

LUNDU DA FIGUEIRA

(COREOGRÁFICA)

Mod.^{to}

Quando se chega à Figueira, Quando se chega à Figueira sente-se logo alegria
Nunca esta terra se esquece, Nunca esta terra se esquece Nem de noite nem de dia

Quando se chega à Figueira,
Sente-se logo alegria:
Nunca esta terra se esquece
Nem de noite nem de dia.

Tavarede, limão verde,
Buarcos, panela velha,
Figueira, barquinho d'oiro
Onde o meu amor navega.

O meninas da Figueira
Acudi ao Cabedelo,
Deu um navio à costa
Com enfeitos p'ró cabelo.

Ó Buarcos, ó Buarcos,
Senhora da Encarnação,
O retrato da Senhora
Trago eu no coração.

Vou êste ano à Figueira,
Êste ano à praia vou:
Quando chegar quero ver
Onde o meu amor ficou.

Não sei que terra é Figueira,
Que tam nomeada é:
Figueira que não dá figos
É melhor torcer-lhe o pé.

As meninas da Figueira
O seu dote é uma cesta,
Andam de porta em porta:
«Quem merca a sardinha fresca!»

Tudo o que no mar embarca
À Figueira chega bem,
Tudo vem e torna a vir
Só o meu amor não vem.

De Buarcos à Figueira,
Senhora da Encarnação,
Lá vem o meu amorsinho
Na embarcação.

O S. João da Figueira,
Vive mesmo ao pé do mar:
Detraz da sua capela
Anda a sardinha a saltar.

Ó Buarcos, ó Buarcos,
A Figueira está ao pé:
Quero ver o meu amor
Que a vontade bôa é.

Ó Figueira, ó Figueira,
Que tens marinhas de sal,
És a terra mais bonita
Que se encontra em Portugal.